



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE ABR/2026



Sumário

SOBRE ESSE RELATÓRIO.....	3
TEMAS MATERIAIS.....	3
MATERIALIDADE	4
NOSSA EMPRESA	6
NOSSOS CULTURA	7
UMA ABORDAGEM ASG.....	8
INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE.....	10
RELAÇÃO COM STAKEHOLDERS	11
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO.....	13
GESTÃO DE RISCOS A SUSTENTABILIDADE	13
TABELAS DE SUSTENTABILIDADE	15
MENSAGEM FINAL.....	18

SOBRE ESSE RELATÓRIO

Este é o segundo Relatório de Sustentabilidade da Sudaseg Seguradora S/A. As informações contidas neste documento correspondem ao ciclo de 2025, abrangendo dados coletados e consolidados entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025, com base em indicadores internos da Seguradora e em conformidade com as determinações da Circular Susep nº 666/2022. A base de consolidação adotada inclui a Sudaseg, garantindo consistência metodológica e alinhamento na abordagem de riscos, controles internos e sustentabilidade.

A materialidade estabelecida no ciclo de 2024 foi mantida como referência ao longo de 2025, orientando o acompanhamento dos temas relevantes, a gestão dos riscos relacionados à sustentabilidade e a definição dos indicadores monitorados pela Seguradora. Dessa forma, o presente relatório evidencia a continuidade e o aperfeiçoamento do processo de gestão de sustentabilidade, com ênfase na consistência, na rastreabilidade das informações e na integração com a Estrutura de Gestão de Riscos (EGR) e com o Sistema de Controles Internos (SCI).

Em 2024, o processo de identificação das questões de maior relevância resultou na escolha dos temas com maior impacto para a organização. Ao todo, foram indicados nove assuntos considerados essenciais.



TEMAS MATERIAIS

Mudanças Climáticas		Relações e Práticas de Trabalho	
Recursos Hídricos		Governança Corporativa	
Conduta Empresarial		Direitos Humanos	
Transparência na Gestão		Promoção de Responsabilidade Social	
Práticas de controle e Gestão			

MATERIALIDADE

Definição da Materialidade

Este termo foi definido no contexto dos relatórios financeiros, que se referiam às informações de criação de valor econômico. Neste contexto, passou a integrar os riscos e oportunidades de temas de sustentabilidade que se referem às questões ambientais, sociais e de governança (ASG) que impactam no desempenho da Seguradora e/ou as partes interessadas (stakeholders) a curto, médio ou longo prazo.

Nesta abordagem, a ASG define a materialidade considerando os riscos e oportunidades com seus respectivos impactos, positivo ou negativo, que a Seguradora causa na economia, no meio ambiente e ou na sociedade, indicando sua contribuição no desenvolvimento sustentável.

Numa interpretação mais ampliada da ASG incluiu-se o conceito “Capitalismo de Stakeholders”, ampliando a visão da materialidade, passando para uma abordagem de dupla materialidade.

Desta forma, faremos a análise dentro destas duas perspectivas descritas abaixo:

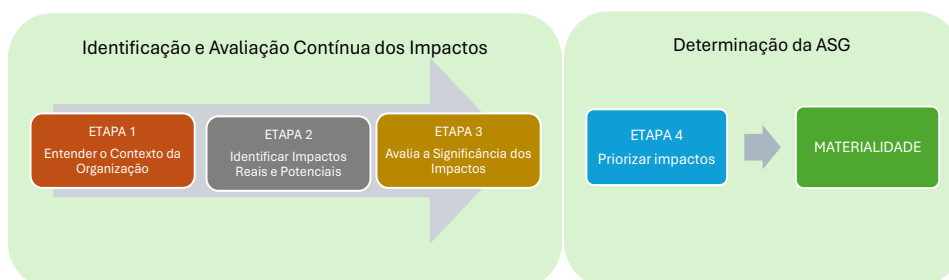
Materialidade de Impacto – serão analisados os impactos das atividades da Seguradora gerados nas pessoas, economia, sociedade e no meio ambiente.

Materialidade Financeira – serão analisados os impactos que afetam a capacidade da Seguradora gerar valor, relacionados aos riscos e oportunidades de pessoas, economia, sociedade e meio ambiente.

Metodologia para Determinar a Materialidade

Foi utilizada a metodologia GRI (Global Report Initiative), que envolve 04 (quatro) etapas para determinação dos temas materiais:

- ❖ Entender o contexto da organização;
- ❖ Identificar impactos reais e potenciais;
- ❖ Avaliar a significância dos impactos;
- ❖ Priorizar impactos.



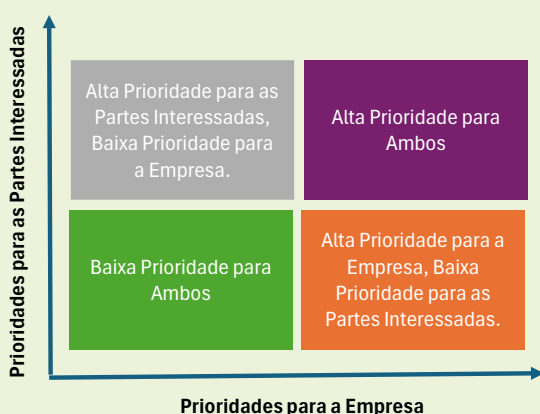
Nesta metodologia foram utilizadas as seguintes métricas:

IMPACTO	SEVERIDADE	DESCRIÇÃO
1 a 3	Limitado	Não impacta significativamente a Empresa
4 a 6	Significante	Impacta de maneira mais limitada mas merece atenção
7 a 9	Grande	Essa categoria pode alterar fortemente a atividade da Empresa
10 a 12	Crítico	Essa categoria deve ser considerada prioridade

EXPECTATIVA	URGÊNCIA	DESCRIÇÃO
1 a 3	Pouca	Esta categoria não é uma prioridade
4 a 6	Limitada	Algumas ações ocasionais seriam relevantes
7 a 9	Significante	Ações comprometidas são importantes
10 a 12	Prioridade	Ações devem ser tomadas imediatamente

REALIZAÇÃO	COMO REALIZA	DESCRIÇÃO
1 a 3	Muito Pouco	Categoria dificilmente abordada na Empresa
4 a 6	Pouco	A Empresa poderia investir mais nessa categoria
7 a 9	Boa	A Empresa age bem nessa categoria
10 a 12	Exemplar	A Empresa tem abordagem de ponta nessa categoria

Representação visual da Priorização:



A seleção dos temas prioritários foi conduzida de maneira criteriosa e ordenada. Inicialmente, a equipe realizou uma análise minuciosa dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas, correlacionando-os com o planejamento estratégico de longo prazo da instituição. Na etapa seguinte, avaliamos os principais públicos de interesse — colaboradores, clientes, fornecedores e órgãos reguladores — assim como os elementos relacionados à governança ambiental, social e de gestão (ASG). Nesse contexto, consideramos os riscos envolvidos, os valores institucionais e os indicadores internos da Sudaseg.

Concluída essa etapa de análise, os assuntos identificados como prioritários foram submetidos à aprovação do Diretor responsável pelos Controles Internos.

A priorização dos impactos apoiou-se em critérios da matriz de riscos e do planejamento estratégico, considerando, de modo central, as demandas dos clientes e as percepções de colaboradores e parceiros comerciais na tomada de decisão.

Reconhecemos que a Agenda 2030 e os ODS representam desafios globais complexos e interdependentes. Ainda assim, direcionamos nossos esforços às questões nas quais temos maior capacidade de promover mudanças significativas, articulando-as com a estratégia de negócios e com os pilares de sustentabilidade da organização.

A sustentabilidade figura como prioridade na alta direção da Sudaseg. Esse compromisso é demonstrado por meio de políticas e diretrizes internas, mecanismos de controle e auditoria, avaliações socioambientais de fornecedores e parceiros, estímulo a uma cultura orientada à sustentabilidade e monitoramento contínuo do desempenho em temas ambientais, sociais e de governança.

NOSSA EMPRESA

A Sudaseg Seguradora soma uma trajetória de 8 anos, baseada na tradição e no compromisso com a proteção da vida.

A empresa consolidou-se como referência em soluções de seguro de vida voltadas à preservação e ao planejamento do futuro das pessoas, além de oferecer produto de microsseguros de vida como instrumento inclusivo para indivíduos em situação de maior vulnerabilidade.

Ao longo de sua história, a Sudaseg tem como propósito fornecer proteção individual para os distintos momentos da vida dos brasileiros. Essa atuação apoia-se na busca contínua por inovação, no desenvolvimento de produtos sob medida e em uma gestão orientada pela solidez, pela responsabilidade e por uma visão de longo prazo. A empresa nasceu em 2018 como Microseguradora e em 2020 fez alteração de sua denominação para SUDASEG SEGURADORA DE DANOS E PESSOAS S/A autorizada a operar em todo território nacional.

Desde então, com a Seguradora consolidada e em crescimento, a governança passou a seguir as melhores práticas do mercado, sem perder de vista as suas características e particularidades.

A atuação prudencial da Seguradora permite implementar políticas, processos e estruturas compartilhadas de gestão de riscos e controles internos, garantindo uniformidade na abordagem de sustentabilidade. Paralelamente, essa configuração preserva as características operacionais próprias, assegurando um equilíbrio entre a padronização e a adequação às especificidades do seu modelo de negócio.

NOSSOS CULTURA

MISSÃO

Ser uma empresa de referência em serviços securitários, com alta qualidade e foco no cliente e no mercado, gerando valor para acionistas, clientes, colaboradores e sociedade, através do desenvolvimento humano e aplicação das melhores práticas de mercado

VISÃO

Alcançar a liderança como provedora de seguros, e ser reconhecida como a melhor empresa e de mais rápido crescimento no mercado, expandindo sua atuação em todo território nacional.

NOSSA ESTRATÉGIA

Para cumprir a nossa missão e visão, devemos aproveitar a posição que temos nos nossos mercados atuais, continuar desenvolvendo as nossas operações e oferecer continuamente aos nossos clientes novos produtos. Estamos plenamente convictos de que o nosso crescimento dependerá do valor que gerarmos para os nossos clientes. De acordo com isso, a nossa estratégia está apoiada em três pilares fundamentais: crescimento, integração e otimização, que buscamos fortalecer continuamente por meio:

- ❖ Da proximidade com nossos clientes, oferecendo-lhes uma maior variedade de produtos e serviços com mais e melhores opções. Tratamos os nossos clientes da mesma maneira que gostaríamos de ser tratados;
- ❖ Do nosso crescimento em receita e lucro, controlando os nossos custos mediante a padronização das nossas práticas societárias de acordo com o compromisso de participação ativa em favor do desenvolvimento das comunidades nas quais operamos;
- ❖ Da oferta de produtos convergentes, garantindo a qualidade oferecida aos nossos clientes e otimizando o nosso relacionamento com eles, proporcionando-lhes um excelente serviço e valor agregado.



UMA ABORDAGEM ASG

Os princípios ASG (Ambiental, Social e Governança) constituem um conjunto de critérios empregados para mensurar os impactos das atividades empresariais sobre o meio ambiente, a sociedade e as práticas de governança.

❖ Ambiental: refere-se à análise de como as operações da empresa afetam o meio ambiente, incluindo a gestão de recursos naturais e ações destinadas a reduzir a poluição.

❖ Social: relaciona-se à responsabilidade social das organizações, abrangendo o tratamento dado aos colaboradores, as relações com a comunidade e os impactos sociais de suas atividades.

❖ Governança: diz respeito às práticas de governança corporativa, englobando transparência, conduta ética nos negócios e a estrutura de liderança.

Esses princípios incentivam as empresas a adotar processos sustentáveis e responsáveis, promovendo um desenvolvimento empresarial que leve em conta o meio ambiente e o bem-estar social.

Na Sudaseg, apresenta-se o seguinte cenário:

AMBIENTAL (E – ENVIRONMENTAL)

Gestão de impactos ambientais

A Sudaseg busca mitigar seus impactos ambientais por meio da implementação de práticas sustentáveis em seu ambiente de trabalho. A estrutura organizacional estimula o uso racional de energia elétrica e de água. Processos operacionais e comerciais são digitalizados, reduzindo o consumo de papel, com ampla utilização de plataformas web para interação com corretores e parceiros.

Iniciativas sustentáveis

Incentiva-se a adoção de sistemas digitais e o uso do sistema ERP para aperfeiçoar processos internos, reduzir o consumo de papel e minimizar deslocamentos para atividades operacionais. Prioriza-se soluções tecnológicas e comunicação digital sempre que possível, diminuindo a dependência de recursos.

SOCIAL (S – SOCIAL)

Valorização do capital humano

A Companhia guia-se pelo princípio de "agir com respeito e valorizar a equipe", promovendo um ambiente dedicado ao desenvolvimento contínuo e à alta performance. Práticas de diversidade e inclusão estão incorporadas às atividades cotidianas.

Relacionamento com clientes e comunidade

Prioriza-se a transparência e a agilidade no atendimento, disponibilizando canais 24 horas por meio do 0800 e do site, o que reforça a proximidade com os clientes. Os produtos são desenvolvidos com foco em acessibilidade e inclusão social, como exemplifica o Microseguro de Vida.

GOVERNANÇA (G – GOVERNANCE)

Estrutura de governança corporativa

A governança corporativa da Sudaseg é fundamental para assegurar o desempenho eficaz da organização, pois promove transparência, integridade e responsabilização. Essa estrutura garante decisões equitativas e considera os interesses de todos os stakeholders, contribuindo para a sustentabilidade e a competitividade da empresa no mercado.

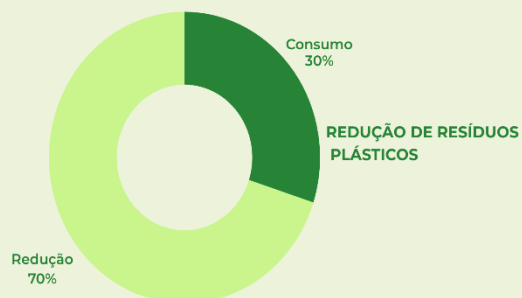
A Sudaseg mantém um modelo de governança sólido que aprimora a gestão da companhia, aumenta a confiança dos acionistas e reforça a reputação no mercado, elementos essenciais para o sucesso em longo prazo.

Riscos e conformidade

A atuação observa rigorosamente as normas da SUSEP, com atenção especial à Circular SUSEP nº 666/2022. Os produtos incluem cláusulas que protegem contra riscos jurídicos. A avaliação de riscos e os controles de compliance estão integrados ao processo de aceitação de seguros corporativos.

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

- ❖ Equidade no trabalho, onde 55% dos funcionários são do gênero feminino
- ❖ Redução da pegada de carbono - CO_2
- ❖ Redução resíduos plásticos em 70% da utilização



Equidade no trabalho: a Seguradora não só disponibiliza mais vagas de emprego para as mulheres, como também promove um ambiente laboral mais justo e equitativo, no qual as mulheres desfrutam de maiores oportunidades de progressão na carreira e de reconhecimento.



Redução do uso de plásticos descartáveis: em 2024 e 2025 foram distribuídas aos colaboradores canecas e garrafas de alumínio, com a finalidade de substituir copos plásticos de uso único e fomentar o consumo consciente de recursos.

Redução das emissões de gases de efeito estufa (CO_2): implementaram-se ações para reduzir a quantidade de viagens aéreas de consultores, privilegiando, sempre que viável, reuniões virtuais e outras alternativas remotas, o que contribuiu para diminuir a pegada de carbono da companhia.

Gestão de Riscos e Oportunidades

- ❖ Compliance e controles internos integrados
- ❖ Planejamento de continuidade de negócios
- ❖ Avaliação contínua de fornecedores e parceiros (aspectos ASG)

Compromissos e Perspectivas Futuras

- ❖ Crescimento sustentável com presença em todo o território nacional.
- ❖ Compromisso permanente com a inovação ambientalmente responsável, direcionado a soluções que preservem o meio ambiente e promovam o bem-estar social.
- ❖ Melhoria constante das práticas de governança e de transparência

RELAÇÃO COM STAKEHOLDERS

Relacionamento com Clientes

O perfil do consumidor tem se transformado de forma significativa nas últimas décadas, exigindo que as organizações se adequem a essas mudanças para garantir a satisfação de sua clientela.

Atualmente, de modo crescente, os compradores demonstram preocupação com questões ambientais e optam por aquisições guiadas por princípios éticos e sustentáveis. Estudos apontam que os consumidores passam a privilegiar marcas que adotam práticas sustentáveis, como a utilização de materiais recicláveis, a redução das emissões de carbono e o compromisso com a responsabilidade social. Dessa maneira, a sustentabilidade deixa de ser apenas um diferencial e passa a ser um critério decisivo na escolha do consumidor.



Esse padrão de comportamento afeta diretamente a fidelização, uma vez que clientes alinhados aos valores da empresa tendem a retornar. Em um mercado competitivo e com ampla oferta de bens e serviços, o reconhecimento por práticas sustentáveis pode ser determinante para conquistar e manter a base de clientes.

A Sudaseg possui uma Política Corporativa Institucional de Conduta que define princípios de ética, transparência e responsabilidade no relacionamento com os clientes. Em nosso site, disponibilizamos acesso aos produtos e serviços, além de um formulário para registro de sinistros, com o objetivo de agilizar processos e prestar suporte a nossos clientes e beneficiários. Complementando os canais de atendimento tradicionais, a seguradora também disponibiliza um número de WhatsApp para simplificar e acelerar o suporte.

Essas iniciativas fazem parte de uma estratégia voltada ao gerenciamento de riscos associados ao aumento das exigências legais e regulatórias, a práticas comerciais enganosas, à migração de clientes para concorrentes, à perda de confiança por falta de transparência, à insatisfação decorrente de ausência de clareza, ao crescimento de reclamações, a ações judiciais, ao suporte inadequado nos canais de atendimento e a deficiências na qualificação dos serviços prestados.



Relação com os Colaboradores

O departamento de Recursos Humanos exerce influência direta sobre o comportamento e o engajamento dos colaboradores, visto que o fator humano sustenta qualquer política ou objetivo organizacional. Ao integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em suas iniciativas, o RH pode promover campanhas de conscientização, ações de educação ambiental, estimular a reciclagem e a adoção da economia circular, além de fortalecer uma gestão de pessoas pautada pela diversidade e inclusão. Projetos direcionados ao bem-estar físico e mental, programas de qualidade de vida, estímulo ao voluntariado e treinamentos sobre responsabilidade socioambiental exemplificam como o setor é capaz de mobilizar equipes e gerar impactos positivos significativos.

Outra função estratégica do RH é atuar como interlocutor entre a alta direção e os colaboradores, garantindo que as políticas de sustentabilidade se transformem em práticas rotineiras. Para isso, torna-se essencial converter a visão institucional em metas claras, indicadores de desempenho (KPIs) e resultados quantificáveis. Esse reconhecimento reforça o engajamento e amplia o efeito multiplicador em toda a organização.

Além disso, o RH pode orientar os processos de recrutamento e seleção, dando preferência a candidatos alinhados aos princípios éticos e sustentáveis da empresa.

Relação com Prestadores de Serviço e Fornecedores

A interação entre a Sudaseg e seus fornecedores fundamenta-se na convergência de valores e no compromisso com objetivos de sustentabilidade, governança eficiente e responsabilidade social. Essa parceria é estabelecida com base no respeito mútuo, na transparência e na valorização das particularidades de cada colaborador, buscando constantemente o alinhamento de propósitos.

A carteira de fornecedores da organização abrange diversas áreas, como Comercial, Auditoria, Atuária, Tecnologia da Informação, Riscos, Recursos Humanos, Governança e Contabilidade, incluindo empresas de caráter local e nacional. Antes da homologação formal, todos os fornecedores passam por um processo criterioso de avaliação, que considera o cumprimento de normas ambientais e regulatórias, a regularidade socioambiental e o atendimento às obrigações trabalhistas e fiscais.

Prioriza-se a formação de parcerias com entidades que adotam políticas sustentáveis e condutas responsáveis.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Compreendemos que, em um ambiente cada vez mais digital e interconectado, a segurança da informação passa a ter papel estratégico. Nesse contexto, a Sudaseg realiza monitoramento contínuo do gerenciamento de riscos, da cibersegurança e da proteção de dados. Essas ações visam prevenir



incidentes, como o vazamento de informações de clientes, colaboradores e parceiros, e proteger a organização contra vulnerabilidades, ataques cibernéticos e possíveis violações de dados.

Dispomos de políticas claras para orientar esse tema, entre as quais a Política de Segurança Cibernética e a Política Corporativa de Privacidade — LGPD. Tais normas são revisadas anualmente e submetidas à apreciação da alta administração. Adicionalmente, elaboramos o Relatório de Segurança Cibernética, atualizado a cada ano e encaminhado à Auditoria Interna. Esse relatório é elaborado com base na estratégia corporativa, na avaliação dos riscos cibernéticos, nas exigências regulatórias aplicáveis, no nível de maturidade organizacional e nos cenários de ameaça potenciais.

A Sudaseg cumpre integralmente as disposições da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e disponibiliza um canal específico para que clientes e colaboradores exerçam o direito de oposição ao tratamento de seus dados pessoais.

GESTÃO DE RISCOS A SUSTENTABILIDADE

Desde o início de nossa trajetória, adotamos uma postura responsável, voltada à identificação e mitigação de riscos relacionados à sustentabilidade, em alinhamento com os princípios éticos da Companhia.

Essa perspectiva orienta nossas políticas internas, a seleção e a avaliação de parceiros e fornecedores, além dos processos de gestão de riscos corporativos.

São considerados riscos de sustentabilidade:

Riscos climáticos físicos: possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos;

Riscos climáticos de transição: possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono;

Riscos climáticos de litígio: possibilidade de perdas ocasionadas por sinistros em seguros de responsabilidade ou ações diretas contra a seguradora, ambos em função de falhas na gestão de riscos climáticos físicos ou de transição;

Riscos ambientais: possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais;

Riscos sociais: possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum.

Compreendemos que atuar de modo sustentável requer oferecer soluções que promovam o bem-estar coletivo, preservem o meio ambiente, observem a ética e fomentem uma cultura de responsabilidade. Esse compromisso se concretiza em ações práticas, integradas ao planejamento estratégico e direcionadas à geração de valor em um horizonte de longo prazo.

A Sudaseg Seguradora reconhece que riscos associados à sustentabilidade podem gerar perdas financeiras e prejudicar a imagem institucional, em razão dos impactos sociais e ambientais decorrentes de suas atividades. Esses riscos emergem quando as iniciativas da empresa influenciam, positiva ou negativamente, pessoas ou o meio ambiente, em prazos curtos, médios ou longos.

Tais impactos podem originar-se das operações internas da própria companhia, da cadeia de fornecedores, dos produtos e serviços oferecidos ou das parcerias comerciais estabelecidas.

Os riscos relacionados à sustentabilidade não constituem uma categoria isolada; podem estar integrados a quaisquer outras classes de risco já identificadas. Por essa razão, a Sudaseg Seguradora incorpora as dimensões de sustentabilidade ao seu sistema de gestão de riscos corporativos, em conformidade com as diretrizes da Circular SUSEP nº 666/2022.

TABELAS DE SUSTENTABILIDADE

Tabela GRV	Governança dos Riscos de Sustentabilidade Tabelas
Objetivo	Em conformidade com o disposto no art. 14, inciso II, alíneas “a” e “c”, a tabela a seguir tem por finalidade apresentar de forma sintética a estrutura de governança de sustentabilidade da SUDASEG, evidenciando os mecanismos organizacionais adotados para integrar os princípios ambientais, sociais e de governança (ESG) à gestão estratégica da entidade.
Conteúdo	A sustentabilidade é uma prioridade da alta administração da Sudaseg, que demonstra seu comprometimento por meio de políticas e diretrizes internas, adoção de mecanismos de controles internos e auditoria, procedimentos de due diligence socioambiental em fornecedores e parceiros, promoção da cultura de sustentabilidade e supervisão contínua do desempenho ASG.
Frequência	Anual
	A governança de sustentabilidade da Sudaseg prevê uma atuação integrada entre a Diretoria Executiva — que engloba a Diretoria de Controles Internos, o Departamento Financeiro e Administrativo, a área de Conformidade e a Gestão de Riscos — e as demais áreas da organização. Compete à Diretoria Executiva definir as estratégias e assegurar a incorporação, nos processos organizacionais, dos riscos relativos aos aspectos Ambiental, Social e de Governança (ASG). Nesse sentido, cabe a ela aprovar normativos internos e estabelecer controles, procedimentos e práticas compatíveis com as políticas de sustentabilidade e de gestão de riscos. Com o suporte das áreas técnicas competentes, a Diretoria Executiva analisa e propõe medidas em função do nível de exposição aos riscos de sustentabilidade e do grau de tolerância da empresa a esses riscos. Finalmente, a Gestão de Riscos e a área de Conformidade ficam responsáveis por supervisionar o gerenciamento desses riscos, zelando pela conformidade das ações com o planejamento estratégico e com as políticas institucionais.
Detalhamento das Informações	A Diretoria Executiva age de forma estratégica, baseando suas deliberações em informações constantes de relatórios periódicos encaminhados pela área de gestão de riscos. Quando se identificam falhas na gestão de riscos relacionadas à sustentabilidade, essas questões são imediatamente remetidas às áreas técnicas competentes para que promovam as adequações necessárias aos processos e às normas internas. A área de Gestão de Riscos e Conformidade tem como propósito garantir que os procedimentos de identificação, avaliação, monitoramento e mitigação dos riscos vinculados à sustentabilidade observem os controles internos da organização.

	<p>Adicionalmente, cabe a essa área difundir políticas e regulamentos internos entre os colaboradores e demais partes interessadas, assegurar a incorporação das práticas sustentáveis nas normas institucionais e monitorar a efetividade dos controles relativos às questões ambientais, sociais e de governança (ASG), em conjunto com a gestão de riscos corporativos.</p> <p>Todos os profissionais envolvidos atuam de modo tático, executando suas atribuições conforme os princípios e as diretrizes previstas nas normas internas, com o objetivo de corrigir eventuais falhas nos processos. Entre esses instrumentos, ressalta-se a Política de Sustentabilidade, cuja versão inicial foi aprovada pela Diretoria Executiva em abril de 2023. Existem, ainda, outras políticas correlatas à sustentabilidade, como a Política de Investimentos, a Política de Subscrição e o Código de Conduta e Ética. Esses documentos permanecem acessíveis aos colaboradores a qualquer momento, contribuindo para o alinhamento institucional e para a difusão das diretrizes relativas a meio ambiente, social e governança (ASG) em toda a organização.</p>
--	---

Tabela EST	Estratégias associadas aos riscos de sustentabilidade
Objetivo	<p>A SUDASEG mantém um compromisso consistente com a promoção de práticas sustentáveis, integrando de forma estruturada os pilares Ambiental, Social e de Governança (ESG) em suas ações. Alinhado a essa visão, a companhia está comprometida para o fortalecimento contínuo da conscientização e do engajamento de todos os seus públicos como clientes, diretoria, colaboradores, parceiros, corretores e fornecedores.</p> <p>A proposta visa fortalecer uma cultura organizacional orientada à sustentabilidade, estimulando a adoção de hábitos saudáveis e práticas responsáveis, contribuindo para a redução dos impactos ambientais adversos e para a consolidação de uma atuação corporativa ética, consciente e resiliente.</p>
Conteúdo	<p>Análise qualitativa dos potenciais impactos dos riscos socioambientais e de governança sobre o modelo de negócios, as diretrizes estratégicas e os mecanismos de gestão de riscos da organização.</p>
Frequência	Anual
Detalhamento da Informação	<ul style="list-style-type: none"> a) No que se refere aos riscos vinculados às mudanças climáticas, a organização enfrenta riscos físicos oriundos de eventos climáticos severos, os quais podem comprometer a continuidade das operações e reduzir a resiliência dos processos de negócio. b) Adotou-se uma metodologia de avaliação de riscos que abrange identificação, análise, mitigação e monitoramento dos riscos de sustentabilidade. Esse procedimento possibilita mensurar a probabilidade e a magnitude das perdas associadas a tais riscos.

	<p>c) Os efeitos dos riscos mencionados no item (a) são incorporados às análises de negócio e à elaboração das estratégias organizacionais. A priorização desses riscos é efetuada com base na probabilidade de ocorrência e na gravidade dos impactos potenciais sobre as operações e sobre a sustentabilidade institucional.</p> <p>d) A estratégia da companhia revela elevada resiliência frente aos riscos de sustentabilidade, demonstrando capacidade de adaptação às alterações nos padrões climáticos e às novas dinâmicas socioambientais. A organização reafirma seu compromisso com a transição para uma economia de baixo carbono, incorporando medidas de mitigação e de adaptação em sua agenda corporativa. As práticas de gestão de risco são revisadas e aprimoradas de forma contínua, com o propósito de garantir a longevidade do negócio e a geração de valor sustentável para todos os públicos estratégicos com os quais nos relacionamos.</p>
--	--

Tabela GER		Processos de gestão dos riscos de sustentabilidade	
Objetivo		Serão descritos os procedimentos para identificar, avaliar, classificar, mensurar, tratar, monitorar e reportar os riscos associados à sustentabilidade, em conformidade com as diretrizes da Circular nº 666, de 27 de junho de 2022, e da Resolução CNSP nº 416, de 20 de julho de 2021.	
Conteúdo		Informações Qualitativas	
Frequência		Anual	
		Serão descritos os métodos para identificar, avaliar, categorizar, mensurar, mitigar, monitorar e reportar os riscos associados à sustentabilidade, em conformidade com a Circular nº 666, de 27 de junho de 2022, e com a Resolução CNSP nº 416, de 20 de julho de 2021.	
Detalhamento das Informações		<p>a) Adota-se um procedimento de mapeamento destinado a identificar, avaliar, classificar e quantificar riscos relacionados à sustentabilidade. Esse procedimento compreende a identificação de riscos potenciais, a análise de sua probabilidade e impacto, a categorização conforme o grau de severidade e a mensuração por meio de indicadores-chave de desempenho.</p> <p>b) O objetivo é avaliar a possibilidade de perdas decorrentes desses riscos, levando em conta as particularidades de nossa atividade, operações, produtos, serviços e carteira de clientes.</p> <p>c) c- Realiza-se monitoramento periódico e contínuo do cenário, com o propósito de identificar regiões de maior ou menor criticidade quanto aos riscos.</p>	

MENSAGEM FINAL

A SUDASEG mantém o compromisso de cumprir rigorosamente os normativos em vigor, reconhecendo que estar em conformidade é fundamental para a credibilidade e a continuidade de suas atividades. Mais do que simplesmente obedecer às exigências legais, encaramos com empenho o papel de catalisador de mudanças — integrando a sustentabilidade como um valor presente na estratégia, na cultura da empresa e na maneira como nos relacionamos com a sociedade.

Acreditamos que um futuro sustentável se constrói a partir de escolhas conscientes hoje. Por isso, trabalhamos para provocar uma mudança de postura — dentro e fora da organização — envolvendo colaboradores, parceiros, comunidade e demais stakeholders nessa busca por um modelo de desenvolvimento mais justo, responsável e resiliente.

Continuaremos a evoluir, guiados pelo propósito de gerar valor compartilhado e deixar um legado positivo para os negócios, para as pessoas e para o planeta.

Paula Queiroga
Diretora Presidente